**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA VÍTIMA DE QUEIMADURA**

¹Luana Patricia Weizemann; ²Mariana Lohanna Dias; ³Ryan Mayk Caetano Correia; 4Emile de Jesus Santos; 5Maycon Hoffmann Cheffer

1,2,3Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG), Cascavel, Paraná, Brasil; 4Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado da Bahia Universitário da Amazônia (UNEB), Salvador, Bahia, Brasil; 5Enfermeiro, Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG), Cascavel, Paraná, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** luanapweizemann@hotmail.com

**Resumo**

**Introdução:** A classificação das queimaduras são divididos entre grau, que se refere ao comprometido tecidual, a profundidade e maiores potencialidades e fatores de risco de infecção generalizada, que podem comprometer o quadro clínico do paciente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é identificar como é realizada a assistência de enfermagem frente às crianças vítimas de queimaduras e condutas aplicadas de acordo com o quadro clínico. **Metodologia:** Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa de abordagem qualitativa, realizada no período de fevereiro de 2023, através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”, “Criança Vítima de Queimadura”, “Enfermeiros” AND “Papel do enfermeiro”, pesquisados de forma isolada e combinada utilizando o booleano “and”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: artigos que não respondiam ao objetivo do estudo e os repetidos nas bases de dados. Após as buscas, foram encontrados 197 artigos. Ao final da análise dos artigos e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos para esta revisão. **Resultados e Discussão:** As abordagens mais utilizadas foram o uso de curativos a base de pomadas sulfadiazina de prata que são usadas para lesões com alto potencial de infecção generalizada. **Considerações Finais:** Diante dos fatos supracitados, percebe-se que a enfermagem atua diretamente em emergências com ênfase em queimaduras em crianças, e a implementação da SAE torna-se indispensável para uma boa atuação e conduta conforme as necessidades apresentadas. Os cuidados possibilitam que haja a minimização de riscos e sequelas que podem agravar a situação clínica.

**Palavras-chave:** Crianças; Queimaduras; Urgência e Emergência.

**1 INTRODUÇÃO**

O maior percentual de queimaduras está voltado para o público infantil, sendo responsável por um grande índice de taxa de mortalidade e sequelas em virtude da gravidade das lesões. Essas crianças precisam de um acompanhamento especializado para aplicabilidade de condutas adequadas, levando em consideração suas necessidades e respeitando a individualidade de cada um (BARCELLOS *et al*., 2017).

A classificação das queimaduras são divididos entre grau, que se refere ao comprometido tecidual, a profundidade e maiores potencialidades e fatores de risco de infecção generalizada, que podem comprometer o quadro clínico do paciente (BRASIL, 2018).

O atendimento inicial torna-se indispensável para desfechos positivos nesses tipos de casos e devem ser priorizados. Os enfermeiros envolvidos na assistência precisam ter conhecimento acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e saber como utilizá-la para prestar serviços qualificados e humanizados, visando a garantia da qualidade de vida e redução de impactos futuros (JUNIOR *et al*., 2018).

O objetivo deste trabalho é identificar como é realizada a assistência de enfermagem frente às crianças vítimas de queimaduras e condutas aplicadas de acordo com o quadro clínico.

**2 METODOLOGIA**

Este estudo constitui-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa de abordagem qualitativa, realizada no período de fevereiro de 2023, através das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem”, “Criança Vítima de Queimadura”, “Enfermeiros” AND “Papel do enfermeiro”, pesquisados de forma isolada e combinada utilizando o booleano “and”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: artigos que não respondiam ao objetivo do estudo e os repetidos nas bases de dados. Após as buscas, foram encontrados 197 artigos. Ao final da análise dos artigos e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos para esta revisão.

**3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Segundo Kazemzadeh (2018), estudos apontam que as maiores taxas de ocorrência de queimaduras em crianças são ocasionadas por líquidos superaquecidos. Esses acontecimentos ocorrem com muita frequência, principalmente entre crianças menores de 5 anos que estão na fase de descobrir novas coisas (WANG *et al.,* 2022).

Segundo Holbert (2019), as queimaduras são causadas por diversos fatores, tais como: idade, qualidade da assistência prestada e cuidados aplicados mediante determinado caso. As lesões variam de grau, e causam intenso desconforto na criança que impacta diretamente em sua saúde mental e conduta dos profissionais. Pacientes vítimas de queimaduras passam por um longo período de reabilitação, de cuidados intensivos e contínuos para controle da dor e minimização de sequelas (BARCELOS *et al*., 2018).

Ao que se refere aos impactos na saúde mental dessas crianças, muitas apresentam estresse pós-traumático, ansiedade, medo excessivo, dentre outras manifestações psicológicas. Diante disso, a assistência de enfermagem amplia para fornecer suporte necessário e conduzir de uma forma que proporcione segurança ao paciente, e que atenda às suas necessidades (HEIJDEN *et al.,* 2017).

Segundo Scapin (2017), a assistência de enfermagem baseia-se na aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), por meio da elaboração do plano de cuidado, priorizando as necessidades da criança, aspectos como: integridade da pele, conduta terapêutica, manejo efetivo de acordo e planejamento de condutas para reduzir danos à saúde (MARWA *et al.,* 2019).

As abordagens mais utilizadas foram o uso de curativos a base de pomadas sulfadiazina de prata que são usadas para lesões com alto potencial de infecção generalizada. São as mais eficazes para cicatrização de feridas, porém há contraindicações e podem causar erupções cutâneas, sensação de queimação, coceira, dentre outros efeitos adversos (LIMA *et al.,* 2021).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos fatos supracitados, percebe-se que a enfermagem atua diretamente em emergências com ênfase em queimaduras em crianças, e a implementação da SAE torna-se indispensável para uma boa atuação e conduta conforme as necessidades apresentadas. Os cuidados possibilitam que haja a minimização de riscos e sequelas que podem agravar a situação clínica, e a assistência integralizada possibilita que a criança tenha o amparo que precisa para garantia da qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS**

BARCELLOS, Luciana Gil; SILVA, Ana Paula Pereira Da; PIVA, Jefferson Pedro; et al. Characteristics and outcome of burned children admitted to a pediatric intensive care unit. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 30, n. 3, 2018. Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/0103-507X.20180045>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BARCZYKOWSKA, Ewa; CYRAN, Małgorzata; ZREDA-PIKIES, Aneta; et al. Evaluation of the frequency of childhood hospitalization due to thermal injuries in the Provincial Polyclinical Hospital in Toruń, Poland, 2007–2011. **Annals of Agricultural and Environmental Medicine**, v. 25, n. 1, p. 26–30, 2018. Disponível em: <http://www.journalssystem.com/aaem/Evaluation-of-the-frequency-of-childhood-hospitalization-due-to-thermal-injuries-in-the-Provincial-Polyclinical-Hospital-in-Torun-Poland-2007-2011,72519,0,2.html>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para tratamento de emergências das queimaduras.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\_tratamento\_emergencia\_queimaduras.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

ISMAEL, Ivo Cesar Garcia. A importância do papel da enfermagem no processo assistencial em pacientes com queimaduras. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 23, p. e209, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/209>. Acesso em: 10 mar. 2023.